

Políticas sociais e de atenção,  
promoção e gestão em

# enfermagem

Ana Maria Aguiar Frias  
(Organizadora)



  
Ano 2021

Políticas sociais e de atenção,  
promoção e gestão em

# enfermagem

Ana Maria Aguiar Frias  
(Organizadora)



### **Editora chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

### **Assistentes editoriais**

Natalia Oliveira

Flávia Roberta Barão

### **Bibliotecária**

Janaina Ramos

### **Projeto gráfico**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

### **Imagens da capa**

iStock

### **Edição de arte**

Luiza Alves Batista

### **Revisão**

Os autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant'Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso  
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí  
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina  
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra  
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federacl do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Sidney Gonçalo de Lima – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Linguística, Letras e Artes**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo  
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

## Políticas sociais e de atenção, promoção e gestão em enfermagem

**Diagramação:** Maria Alice Pinheiro  
**Correção:** Maiara Ferreira  
**Indexação:** Gabriel Motomu Teshima  
**Revisão:** Os autores  
**Organizadora:** Ana Maria Aguiar Frias

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

P769 Políticas sociais e de atenção, promoção e gestão em enfermagem / Organizadora Ana Maria Aguiar Frias. - Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-394-8

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.948211308>

1. Enfermagem. 2. Saúde. I. Frias, Ana Maria Aguiar (Organizadora). II. Título.

CDD 610.73

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos - CRB-8/9166

**Atena Editora**

Ponta Grossa - Paraná - Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

## DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, desta forma não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

## APRESENTAÇÃO

A coleção “Políticas Sociais e de Atenção, Promoção e Gestão em Enfermagem” apresenta 65 artigos originais e resulta do esforço conjunto de diferentes profissionais de saúde portugueses e brasileiros. Espera-se, que o leitor explore os conteúdos da presente obra, que a mesma possibilite aumentar e aperfeiçoar os conhecimentos sobre as diversas abordagens teóricas e práticas e que contribua para a melhoria da prática da enfermagem e conseqüentemente para o cuidado qualificado à pessoa, seja na prevenção, promoção ou recuperação da saúde.

A obra foi dividida em 3 (três) volumes com diferentes cenários que envolvem o “Cuidar”, desde o profissional, até ao cliente/paciente: o volume 1 aborda assuntos relacionados com a formação em enfermagem, procurando a valorização dos “saber-saber”, “saber-ser”, “saber-estar” e “saber-fazer”, utilizando-os para guiar o processo educativo. Aborda, ainda, a saúde da mulher ao longo do ciclo de vida, desde a gravidez, parto, puerpério e Recém-Nascido, assim como situações de violência; o volume 2 concentra estudos relacionados com a gestão de e em cuidados de saúde, salientando novos instrumentos de gestão e humanização, qualidade de vida e satisfação com os cuidados; o volume 3 trata da prática de enfermagem e enfatiza as questões relacionadas com a saúde mental; a situação pandémica provocada pelo SARS CoV2 e ações de educação contínuas, treino e capacitação das equipas, não esquecendo a segurança da pessoa a cuidar.

Reconhece-se a inestimável colaboração de cada um dos participantes desde autores e coautores, equipa editorial e de tantos outros que participaram no processo de publicação.

Temas científicos diversos e interessantes são, deste modo, analisados e discutidos por pesquisadores, professores e académicos e divulgados pela plataforma Atena Editora de forma segura, atual e de interesse relevante para a sociedade em geral e para a enfermagem em particular.

Ana Maria Aguiar Frias

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

SISTEMA NIGHTINGALEANO DE ENSINO: ASPECTOS SOBRE A IDENTIDADE PROFISSIONAL DA ENFERMEIRA

Mariangela Aparecida Gonçalves Figueiredo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9482113081>

### **CAPÍTULO 2..... 12**

USO DE METODOLOGIAS ATIVAS DE ENSINO APRENDIZAGEM NA FORMAÇÃO DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM DA DISCIPLINA INTEGRAÇÃO/ENSINO/SERVIÇO/ COMUNIDADE (IESC): AVALIAÇÃO DOS ESTUDANTES

Viviane Michele da Silva

Taciana Aparecida Vieira Moreira

Neirilanny da Silva Pereira

Alexsandra de Luna Freire Holanda

Roseane Solon de Souza Oliveira

Janete da Silva Nunes

Maria da Luz Batista Pereira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9482113082>

### **CAPÍTULO 3..... 17**

TECNOLOGIAS DIGITAIS PARA O ENSINO DE ENFERMAGEM: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Letícia Lie Rodrigues

Annecy Tojeiro Giordani

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9482113083>

### **CAPÍTULO 4..... 26**

EDUCAÇÃO PERMANENTE: PERSPECTIVAS DA ENFERMAGEM DE ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA SEGUNDO A FENOMENOLOGIA DE SCHUTZ

Marta Pereira Coelho

Adriana Nunes Moraes-Partelli

Danieli da Silva Siqueira

Cássia dos Santos de Meneses Souza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9482113084>

### **CAPÍTULO 5..... 38**

ACOLHIMENTO E ASSISTÊNCIA EM OBSTETRÍCIA: REVISÃO NARRATIVA.

Giovanna Bernal dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9482113085>

### **CAPÍTULO 6..... 53**

HUMANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA AO PRÉ-NATAL EM GESTANTES DE UMA COMUNIDADE QUILOMBOLA

Noelayne Oliveira Lima

Eliana do Sacramento de Almeida  
Cleuma Sueli Santos Suto  
Paula Odilon dos Santos  
Rita de Cássia Dias Nascimento  
Jones Sidnei Barbosa de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9482113086>

**CAPÍTULO 7..... 65**

**ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A PACIENTES COM HEPATITE C EM HEMODIÁLISE:  
RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Líliá Oliveira Santos  
Paulo Victor Avelino Monteiro  
Suellen da Silva Sales  
Juliana Valéria Assunção Pinheiro de Oliveira  
Maria Lúcia Duarte Pereira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9482113087>

**CAPÍTULO 8..... 72**

**VARIÁVEIS FAMILIARES E DE NUPCIALIDADE ASSOCIADAS A SÍNDROMES  
HIPERTENSIVAS NA GESTAÇÃO: ESTUDO TRANSVERSAL**

Renata Figueiredo de Oliveira  
Rosemeire Sartori de Albuquerque

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9482113088>

**CAPÍTULO 9..... 84**

**DIFICULDADES VIVENCIADAS POR ENFERMEIROS DURANTE A ASSISTÊNCIA À  
PARTURIENTE NA SALA DE PRÉ-PARTO**

Rosane da Silva Santana  
Maria Almira Bulcão Loureiro  
Silvana do Espírito Santo de Castro Mendes  
Nivia Cristiane Ferreira Brandão Soares  
Amanda Karoliny Meneses Resende  
Elizama Costa dos Santos Sousa  
Maria Nauside Pessoa da Silva  
Ravena de Sousa Alencar Ferreira  
Lígia Maria Cabedo Rodrigues  
Fernanda Mendes Dantas e Silva  
Maria Luzilene dos Santos  
Dhenise Mikaelly Meneses de Araújo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9482113089>

**CAPÍTULO 10..... 91**

**O ENFERMEIRO NO CUIDADO ÀS MULHERES NO PRÉ-PARTO DE UMA MATERNIDADE  
PRIVADA**

Andrêssa Sales Figueiredo  
Rosane da Silva Santana  
Juliana Borges Portela

Thamires Ketlyn Gomes Souza  
Anne de Aguiar Sampaio  
Verônica Brito Rodrigues  
Felipe de Sousa Moreiras  
Ravena de Sousa Alencar Ferreira  
Adalberto Fortes Rodrigues Júnior  
Andressa Maria Laurindo Souza  
Luciana Spindola Monteiro Toussaint  
Fernanda Mendes Dantas e Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.94821130810>

**CAPÍTULO 11 ..... 101**

**ASPECTOS RELACIONADOS À EXPECTATIVA DE GESTANTES E PUERPERAS NA ESCOLHA DE VIA DE PARTO EM UMA MATERNIDADE PÚBLICA**

Clayra Rodrigues de Sousa Monte Araujo  
Wanderson Sousa Monte Araujo  
Bentinelis Braga da Conceição  
Welson José de Sousa Moraes  
Gabriel Felipe Nunes de Alencar  
Raul Felipe Oliveira Véras  
Saul Felipe Oliveira Véras  
Mariana Teixeira da Silva  
Francisca Werlanice Costa Pontes  
Ana de Cássia Ivo dos Santos  
Rafaela Alves de Oliveira  
Bárbara Maria Rodrigues dos Santos  
Islaila Maria Silva Ferreira  
Thalita Ribeiro Gomes da Silva  
Adriano Nogueira da Cruz

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.94821130811>

**CAPÍTULO 12 ..... 113**

**PERFIL SOCIOECONÔMICO DE PUÉRPERAS EM UM MUNICÍPIO DO SUL DO BRASIL**

Carolina Fordellone Rosa Cruz  
Vitória Pinheiro  
Geovanna dos Santos Lalier  
Maria Julia Francisco Abdalla Justino  
Gabriela Domingues Diniz  
Juliany Thainara de Souza  
Iris Caroline Fabian Pinto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.94821130812>

**CAPÍTULO 13 ..... 120**

**DESMISTIFICANDO O RECEM NASCIDO COM: OS PRINCIPAIS CUIDADOS E PRIMEIROS SOCORROS**

Bianca Arantes Pereira Nadur  
João Paulo Soares Fonseca

Ranile Santos Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.94821130813>

**CAPÍTULO 14..... 135**

**A CAPACITAÇÃO DOS ENFERMEIROS E O PROCESSO DA COLETA DO SANGUE DO CORDÃO UMBILICAL E PLACENTÁRIO: O CASO DA MATERNIDADE ESCOLA DA UFRJ**

Helder Camilo Leite

Ana Karine Ramos Brum

Marina Izu

Ana Paula Vieira dos Santos Esteves

Micheli Marinho Melo

Danielle Lemos Querido

Viviane Saraiva de Almeida

Isabela Dias Ferreira de Melo

André Luiz Gomes Oliveira

Jaqueline Souza da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.94821130814>

**CAPÍTULO 15..... 150**

**PROMOÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO E DOAÇÃO DE LEITE HUMANO NO CENÁRIO DA PANDEMIA COVID-19**

Anelize Coelho de Azevedo

Lívia de Souza Câmara

Patrícia Lima Pereira Peres

Caroline Mota de Jesus

Sheila Nascimento Pereira de Farias

Eloá Carneiro Carvalho

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.94821130815>

**CAPÍTULO 16..... 162**

**O IMPACTO DA TOXOPLASMOSE EM SANTA MARIA E A NECESSIDADE DE UM CUIDAR HOLÍSTICO CONTÍNUO AOS NEONATOS COM INFECÇÃO CONGÊNITA**

Letícia Faria de Souza

Leonardo Gomes Mauro

Gabriel de Souza Chagas

Thilden Richardson Vieira Pereira

Pedro Afonso Alves de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.94821130816>

**CAPÍTULO 17..... 166**

**SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM COMO FERRAMENTA PARA O ALCANCE DA INTEGRALIDADE E HUMANIZAÇÃO DURANTE CONSULTAS GINECOLÓGICAS**

Ismael Vinicius de Oliveira

Larissa Iasmim Rodrigues Oliveira

Francisca Gleibe dos Santos Cunha

Genizia Borges de Lima

Kevyn Danuway Oliveira Alves  
Larissa Maria da Cunha Felipe de Andrade  
Maria Clara Barbosa Moreira Silva  
Maria Jelande Magally Ferreira  
Sarah Raquel Rodrigues dos Santos Dantas  
Francisca Débora Cavalcante Evangelista

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.94821130817>

**CAPÍTULO 18..... 171**

**TECNOLOGIA EDUCACIONAL PARA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE COLO UTERINO E DE MAMA**

Maurilo de Sousa Franco  
Miguel Campos da Rocha  
Francisco Edson das Chagas Silva  
Keyla Maria Rodrigues Bezerra  
Larissa Fernanda Santos Lima  
Uandala Calisto Dantas  
Aldemir Rabelo Sepúlveda Júnior  
Manoel José Clementino da Silva  
Antônio Gabriel de Sousa Moura  
Luzimar Moreira de Oliveira Neto  
Antoniêdo Araújo de Freitas  
Fabiano Fernandes de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.94821130818>

**CAPÍTULO 19..... 184**

**A HUMANIZAÇÃO DO ATENDIMENTO DE ENFERMAGEM A MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA SEXUAL**

Lecy Renally Sampaio Rocha  
Rithianne Frota Carneiro  
Francisco Ricael Alexandre  
Eduardo Nunes da Silva  
Joane Sousa Silva  
Mírian Cezar Mendes  
Lourdes Ritielle Carvalho  
Dominiki Maria de Sousa Gonçalves  
Jovita Maria da Silva  
Láisa Ribeiro Bernardo  
Vinicius Costa Freire

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.94821130819>

**CAPÍTULO 20..... 194**

**O IMPACTO DA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR NO CONTEXTO DA PANDEMIA**

Janaina Moreno de Siqueira  
Ana Luiza da Silva Carvalho  
Juliana Barros de Oliveira Corrêa  
Nathália Claudio Silva da Fonseca

Rita de Cássia da Silva Brito  
Norma Valéria Dantas de Oliveira Souza  
Ana Inês Sousa  
Sheila Nascimento Pereira de Farias

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.94821130820>

**CAPÍTULO 21..... 206**

**ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO FORENSE FRENTE A VIOLÊNCIA FÍSICA**

Larissa Regina Bastos do Nascimento  
Mara Rúbia Ignácio de Freitas

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.94821130821>

**CAPÍTULO 22..... 217**

**ENFERMAGEM JUNTO AO IDOSO VÍTIMA DE VIOLÊNCIA FÍSICA E PSICOLÓGICA**

Ana Clara Pinto Santos  
Caroline Silva Rodrigo  
Roberta Santos de Andrade Costa Lucas  
Thainan de Assunção Santos  
Mara Rúbia Ignácio de Freitas

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.94821130822>

**SOBRE A ORGANIZADORA..... 221**

**ÍNDICE REMISSIVO..... 222**

# CAPÍTULO 9

## DIFICULDADES VIVENCIADAS POR ENFERMEIROS DURANTE A ASSISTÊNCIA À PARTURIENTE NA SALA DE PRÉ-PARTO

Data de aceite: 01/08/2021

Data de submissão: 24/06/2021

### Rosane da Silva Santana

Universidade Federal do Ceará – UFC, Brasil  
<https://orcid.org/0000-0002-0601-8223>

### Maria Almira Bulcão Loureiro

Universidade Federal do Maranhão - UFMA,  
Brasil  
<https://orcid.org/0000-0003-3234-2833>

### Silvana do Espírito Santo de Castro Mendes

Universidade Federal do Maranhão - UFMA,  
Brasil  
<https://orcid.org/0000-0001-5723-5941>

### Nivia Cristiane Ferreira Brandão Soares

Universidade Federal do Maranhão - UFMA,  
Brasil  
<https://orcid.org/0000-0001-9284-6393>

### Amanda Karoliny Meneses Resende

Universidade Federal do Piauí - UFPI, Brasil  
<http://lattes.cnpq.br/3126388137953689>

### Elizama Costa dos Santos Sousa

Universidade Federal do Piauí - UFPI, Brasil  
<https://orcid.org/0000-0003-3870-5404>

### Maria Nauside Pessoa da Silva

Faculdade Maurício de Nassau, Brasil  
<https://orcid.org/0000-0001-6040-315X>

### Ravena de Sousa Alencar Ferreira

Universidade Federal do Piauí - UFPI, Brasil  
<http://lattes.cnpq.br/4928044151147868>

### Lígia Maria Cabedo Rodrigues

Universidade Estadual da Paraíba - UEPB,  
Brasil  
<http://lattes.cnpq.br/6985402129123921>

### Fernanda Mendes Dantas e Silva

Universidade Federal do Piauí – UFPI, Brasil  
<https://orcid.org/0000-0003-3084-3263>

### Maria Luzilene dos Santos

Hospital Universitário da Universidade Federal  
do Piauí - HU/UFPI, Brasil  
<https://orcid.org/0000-0003-3571-7047>

### Dhenise Mikaelly Meneses de Araújo

Universidade do Vale do Paraíba, Brasil  
<https://orcid.org/0000-0002-2123-3829>

**RESUMO: Objetivo:** Conhecer as dificuldades vivenciadas por profissionais enfermeiros durante a assistência à parturiente na sala de pré-parto. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa descritiva de abordagem qualitativa, envolvendo 06 profissionais enfermeiros que atuavam no setor de pré-parto de uma maternidade de caráter privado, localizada em Teresina/PI. Os dados foram coletados no período de agosto a setembro de 2016, após a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa sob o parecer 94.969. Foram utilizadas entrevistas individuais com as participantes, guiadas por um roteiro semiestruturado. **Resultados:** O estudo foi realizado com uma amostra total de participantes do sexo feminino e possibilitou evidenciar que dentre as principais dificuldades vivenciadas por essas profissionais, destacou-se os conflitos e

as dificuldades quanto à ampliação ou liberdade das ações das enfermeiras, a ansiedade tanto por parte da mulher como também da família e ainda a falta de preparo da gestante no pré-natal. **Conclusão:** Assim, acredita-se que essas dificuldades podem ser sanadas ou minimizadas por meio da realização de um pré-natal bem acompanhado e assistido, visando elucidar dúvidas e questionamentos das gestantes.

**PALAVRAS - CHAVE:** Trabalho de parto; Parturientes; Assistência de enfermagem.

## DIFFICULTIES EXPERIENCED BY NURSES DURING ASSISTANCE TO PARTURENTS IN THE PREPARENTIAL ROOM

**ABSTRACT: Objective:** To know the difficulties experienced by professional nurses during assistance to parturients in the pre-delivery room. **Methodology:** This is a descriptive research with a qualitative approach, involving 06 professional nurses who worked in the pre-partum sector of a private maternity hospital, located in Teresina/PI. Data were collected from August to September 2016, after approval by the Research Ethics Committee under opinion 94,969. Individual interviews were used with the participants, guided by a semi-structured script. **Results:** The study was carried out with a total sample of female participants and made it possible to show that among the main difficulties experienced by these professionals, conflicts and difficulties regarding the expansion or freedom of nurses' actions, anxiety both for part of the woman as well as the family and also the lack of preparation of the pregnant woman in prenatal care. **Conclusion:** Thus, it is believed that these difficulties can be remedied or minimized by carrying out a well-accompanied and assisted prenatal care, in order to clarify doubts and questions from pregnant women.

**KEYWORDS:** Labor; Parturients; Nursing care.

## 1 | INTRODUÇÃO

Há muito tempo, o parto e o nascimento era transcorridos em ambiente familiar. A assistência da gestante no pré-parto e parto era feita pelas parteiras e por mulheres da família. Com os avanços tecnológicos e científicos na área de saúde, a assistência ao período puerperal deixou seu lado humanizado, passando a ser hospitalar e medicalizada, com o intuito de amenizar o risco para mãe e filho (BRASIL, 2014).

Com isso, a assistência ao parto passou ser marcada por intervenções desnecessárias. Como exemplo, a prática abusiva da cesariana, isolamento da gestante de seus familiares, longa permanência em salas de pré-parto, usualmente um espaço coletivo, junto com outras mulheres também em trabalho de parto ou com outras intercorrências obstétricas, sem qualquer privacidade ou atenção às suas necessidades particulares (SANTOS; SOUSA, 2015).

Nesse contexto hospitalar e no cuidado, o enfermeiro tem lugar de evidência na equipe, pois é um profissional apto para atender a mulher, desempenhando um papel de extrema importância durante o pré-parto e na política da humanização (SILVA et al., 2015).

O Ministério da Saúde, a partir do ano de 1987, define a participação do enfermeiro na assistência direta à saúde da mulher durante o ciclo gravídico e puerperal como membro

da equipe de saúde. Essa participação é regulamentada pela resolução MS/COFEN número 223 do ano de 1989, na qual normatiza a atuação dos enfermeiros na atuação da mulher no ciclo gravídico puerperal (POLGLIANE et al., 2014).

Os enfermeiros no pré-parto devem estimular práticas com o mínimo de intervenção possível, impulsionar a presença do acompanhante e da família no pré-parto no decorrer do parto, prestar cuidados de maior complexidade técnica e que exijam conhecimentos de base científica. Essas ações visam oferecer à mulher a possibilidade de vivenciar com segurança e prazer este momento crucial de sua vida (TUESTA et al., 2014)

Na sala de pré-parto, o enfermeiro deve estar sempre atento as manifestações clínicas que possa indicar algum tipo de intercorrência no parto. Mantendo a gestante sempre informada sobre os procedimentos e sobre a evolução do parto, ensinando condutas a serem tomadas no momento da dilatação, como técnicas de respiração durante os intervalos de contração e de relaxamento (RIBEIRO et al., 2015).

Nesse sentido, o conceito ideal dos cuidados dos enfermeiros com as gestantes envolve a adequação dos recursos físicos, materiais e humanos para transformar o parto mais acolhedor e favorável. Essas práticas estão ligadas com a política de humanização, que preconiza realizar procedimentos seguros e evitar práticas intervencionistas desnecessárias, favorecendo o momento do parto e visando a autonomia da parturiente em relação às condutas e procedimentos (BUSANELLO et al., 2014). Diante do exposto, o presente estudo tem por objetivo conhecer as dificuldades vivenciadas por profissionais enfermeiros durante a assistência à parturiente na sala de pré-parto.

## 2 | METODOLOGIA

O estudo trata-se de uma pesquisa descritiva de abordagem qualitativa, envolvendo 06 profissionais enfermeiros de uma maternidade de caráter privado, localizada em Teresina/PI.

Para a realização do estudo optou-se por selecionar uma amostra de enfermeiros que atuavam no setor de pré-parto de uma maternidade. Os dados foram coletados no período de agosto a setembro de 2016, por intermédio de entrevistas individuais com as participantes, guiadas por um roteiro semiestruturado.

Para a análise dos resultados, utilizou-se o método do Discurso do Sujeito Coletivo que é considerada um método que favorece o resgate das representações sociais significativas existentes na sociedade e na cultura de um determinado universo, nos quais são realizadas entrevistas individuais com questões abertas, resgatando o pensamento, enquanto comportamento discursivo e fato social internalizado individualmente, podendo ser divulgado e preservando a sua característica qualitativa (ALVÂNTARA; VESCE, 2008).

É importante enfatizar que este estudo foi encaminhado ao Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) para fim de aprovação, e somente após a sua aprovação sob o parecer

94.969, foi realizado o estudo, em conformidade com os princípios e normas da Resolução nº 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde que trata de aspectos éticos em pesquisas que envolvem os seres humanos, visando evitar danos previsíveis aos sujeitos da pesquisa e ainda manter sua dignidade e respeito na autonomia, defendendo-os de sua vulnerabilidade (BRASIL, 2012).

### 3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Quanto à caracterização dos sujeitos do estudo, convém enfatizar 100% da amostra foi constituída de indivíduos do sexo feminino, com idade entre 29 e 48 anos. Quanto questionadas acerca de especialização em enfermagem obstétrica, apenas 33,3% das enfermeiras relataram ter especialização nessa área.

#### 3.1 Dificuldades vivenciadas por profissionais enfermeiros durante a assistência à parturiente na sala de pré-parto

A Organização Mundial da Saúde reconhece o enfermeiro que assiste e participa do parto como um profissional capacitado para prestar assistência à mulher desde o momento do pré-parto até o nascimento. No entanto, há bastante evidência de conflitos e dificuldades no que se refere à ampliação ou liberdade das ações desses profissionais, principalmente relacionado com a ansiedade e pela dificuldade das gestantes aceitarem o modo como os enfermeiros prestam assistência (SOUZA et al., 2013).

No relato das falas, as entrevistadas mostraram que não encontram muita dificuldade, algumas citam pequenos obstáculos, que para elas não é considerado como um problema, que é o caso da ansiedade, tanto da parte da mulher como também da família, que muitas vezes acaba dificultando o atendimento. Uma vez que a família fica muito ansiosa e aflita, termina deixando a gestante da mesma maneira, interferindo nas ações dos enfermeiros que estão ali para proporcionar tranquilidade à mulher.

Bom, as dificuldades mais encontradas pra mim é principalmente a ansiedade. A a ansiedade por conta da dor, do trabalho de parto, a ansiedade para ver o bebê, pra ver como ele é, se ele é todo formadinho, se tá tudo bem, e principalmente a ansiedade dos familiares, que às vezes no trabalho de parto, muitas vezes eles atrapalham por conta dessa ansiedade. Então a maior dificuldade que eu encontro é essa (E01).

Até que eu não encontro muita dificuldade, mas eu vejo que elas não têm a paciência de ter aquele trabalho de parto, porque tudo pra ela é desconhecido. Então elas ficam meio apreensiva, em questão da dor ser insuportável, que tá demorando muito, e isso elas não entendem muito (E02).

Nas falas de E01 e E02, elas evidenciam que a ansiedade é um obstáculo no que se refere aos cuidados de enfermagem, uma vez que as mulheres, principalmente as primícias, que não sabem como é exatamente um parto, elas são bastante ansiosas com relação, principalmente, à dor. Elas não têm paciência de esperar todo aquele processo

demorado e doloroso do parto, que toda essa ansiedade por diversos motivos e o desejo da família de ver o bebê acaba comprometendo a atuação do enfermeiro.

Para Souza, Aguiar e Silva (2015), os enfermeiros encontram muitas dificuldades no preparo das gestantes durante o pré-natal, seja pelos limites expostos por estas mulheres em não aceitar as orientações dos profissionais, interferindo nas condutas ou devido à falta de conhecimentos por partes dos enfermeiros em não orientar essas gestantes de maneira adequada durante o pré-natal, bem como os procedimentos obrigatórios para a realização de um bom trabalho de parto.

Hoje eu observo que a principal dificuldade é o não preparo da cabeça das gestantes durante o pré-parto. Se elas fossem orientadas de como irá acontecer todas as etapas do parto elas não viriam tão temerosas, ansiosas e chorosas, porque elas saberiam tudo que iriam passar. Quando são dadas todas essas orientações elas ficam mais serenas e colaboram bastante no trabalho de parto. Então o que vejo de mais de dificuldade é o preparo do próprio pré-natal (E03).

Eu não vejo muita dificuldade, mas a gente vê que o paciente tem a resistência de não querer fazer, de não querer aceitar, de querer interferir na conduta da enfermagem ou do próprio médico. Então é muita coisa voltada para a resistência de algum procedimento (E04)

Para E03 a falta de preparo da gestante no pré-natal é evidenciada como uma dificuldade quando a mulher chega ao pré-parto. Assim, destaca-se a carência de orientações por parte dos profissionais que acompanham as mulheres no período gestacional e a importância de a mulher chegar ao pré-parto com inúmeras informações sobre as fases do parto, pois caso as orientações tivessem sido repassadas corretamente, essas gestantes simplificariam o trabalho de parto, favorecendo assim a assistência dos enfermeiros.

Outra dificuldade relacionada ao processo de cuidar foi citada pela E04, que em seu discurso relata a falta de confiança em aderir e seguir as orientações repassadas pelo profissional de enfermagem e até mesmo pelo médico, onde muitas vezes as gestantes querem interferir nos procedimentos ou tem certa dificuldade em aceitar as condutas dos profissionais. No entanto, mesmo com esses relatos, a entrevistada diz que não é confrontada com muitas dificuldades.

O enfermeiro obstetra, nos dias atuais, tem plena consciência de seu papel no cenário moderno da obstetrícia, embora tenha que enfrentar ainda severas dificuldades no seu campo de ação onde a falta de estrutura e de equipamentos acaba prejudicando suas atividades. Outro fator importante que vale ressaltar é a dificuldade das pacientes em aceitarem o modelo de ações e as tomadas de decisões dos enfermeiros e médicos (DIAS; DOMINGUES, 2005).

Nas falas a seguir, observa-se que as entrevistadas não encontram muitas dificuldades no cuidado com as gestantes. Elas apenas se confrontam com a falta de confiança das gestantes em aceitar e concordar com os princípios de cuidados executado

por elas, enfermeiras.

[...] Eu não percebo muitas dificuldades com as gestantes, principalmente porque quando elas chegam aqui, elas já chegam bem orientadas pelo seu médico com quem elas já fizeram o pré-natal, [...] elas já têm todas as orientações pelos médicos e o resto elas recebem aqui com a gente. Então eu não encaro isso como dificuldade (E05).

[...] assim, a gente tem uma dificuldade com relação ao tratamento, com a concordância entre o paciente e o enfermeiro, porque eles querem fazer conforme a mãe ensinou ou como a vizinha disse. Às vezes a gente quer passar uma orientação mais específica e científica e elas acham que não, que da maneira delas está correta (E06).

Pode-se perceber que há uma certa contradição nas falas de E03 e E05, onde cada uma tem uma visão diferente sobre o preparo no pré-natal. E03 declara a falta de atenção nas consultas de pré-natal, referindo a carência das orientações a serem repassadas às mulheres, para assim, assumirem o parto com mais calma e confiança. Já na entrevista com E05 há evidência totalmente contrária, relatando que a mulher já chega ao pré-parto bem orientada por seu médico, especificando não encontrar nenhum tipo de dificuldade por esse fato.

É importante que os enfermeiros não se limitem às rotinas expostas pelo setor de parto, mas também agregue conhecimento e uma postura reflexiva para agir da melhor forma possível frente às diversas situações, uma vez que a orientação adequada às gestantes e a flexibilidade para agir com os diferentes obstáculos, consolidam a profissão de enfermagem e gera assim maior emancipação no local de trabalho.

## 4 | CONCLUSÃO

O estudo foi realizado com uma amostra total de participantes do sexo feminino e possibilitou evidenciar que dentre as principais dificuldades vivenciadas por essas profissionais durante a sua assistência à parturiente na sala de pré parto, destacou-se os conflitos e as dificuldades quanto à ampliação ou liberdade das ações das enfermeiras, principalmente em relação à ansiedade e à resistência de algumas gestantes a aceitarem o modo como essa assistência é realizada.

Somado a isso, observou-se ainda a falta de preparo da gestante no pré-natal, o qual foi relatado como uma problemática quando a mulher chega à maternidade em trabalho de parto.

Nesse sentido, acredita-se que essas dificuldades podem ser sanadas ou minimizadas por meio da realização de um pré-natal bem acompanhado e assistido, considerando que nessas consultas, diversas dúvidas e questionamentos das gestantes podem ser elucidadas por meio de uma abordagem que considere essas pacientes em seu contexto integral, atentando-se para as suas dificuldades e singularidades.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da saúde. **Caderno Humaniza SUS: Humanização do parto e do nascimento**. v. 4. Brasília – DF, 2014.

BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. **Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012**.

BUSANELLO, J. et al. Parto humanizado de adolescentes: concepção dos trabalhadores da saúde. **Rev. de Enf.**, v.12, n.3, 2014.

DIAS, M. A. B; DOMINGUES, R. M. S. Desafios de implantação de uma política de humanização da assistência hospitalar ao parto. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 10, n. 3, 2005.

POLGLIANE, R. B. S. et al. Adequação do processo de assistência pré-natal segundo critérios do Programa de Humanização do Pré-natal e Nascimento e da Organização Mundial de Saúde. **Ciência Saúde Coletiva**. v. 19, n. 1, p. 1999-2010, 2014.

RIBEIRO, J. F et al. Percepção de puérperas sobre a assistência à saúde em um centro de parto normal. **Rev. Enferm. UFSM**, v.5, n.3, p.521-530, 2015.

SANTOS, R. C. S.; SOUZA, N. F. Violência institucional obstétrica no Brasil: revisão sistemática. **Rev. Estação Cient (UNIFAP)**. v. 5, n. 1, p.2-3, 2015.

SILVA, D. C. et al. Perspectiva das puérperas sobre a assistência de enfermagem humanizada no parto normal. **Rev Bras de Educ e Saúde**. Pombal, v. 5, n. 2, p. 50- 56, 2015.

SOUZA, E. B. et al. O processo de trabalho do enfermeiro na assistência ao parto em uma maternidade de Curitiba-PR. **Unibrasil**, 2013.

SOUZA, E.N.S.; AGUIAR, M.G.G; SILVA, B.S.M. Métodos não farmacológicos no alívio da dor: equipe de enfermagem na assistência a parturiente em trabalho de parto e parto. **Rev Enf**. v.18, n.2, p.3, 2015.

TUESTA, A. A. et al. Saberes e práticas de enfermeiros e obstetras: cooperação e conflito na assistência ao parto. **Cad. Saúde Púb**. v. 19, n. 5, p. 2-3, 2014.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Acolhimento 33, 38, 39, 40, 41, 42, 45, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 59, 60, 62, 91, 95, 96, 99, 122, 157, 184, 186, 188, 189, 190, 191, 192, 199, 203

Aprendizagem 12, 13, 14, 15, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 30, 134, 169, 180

Assistência de enfermagem 35, 53, 65, 67, 69, 70, 85, 90, 95, 148, 166, 169, 193, 217

Assistência Obstétrica 38, 39, 41, 42, 44, 46, 47, 48, 49, 78, 119, 136, 144

Atenção primária à saúde 29, 43, 179, 181, 182

### C

COVID-19 24, 78, 117, 150, 151, 153, 157, 159, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 203, 204, 205

Cuidados de enfermagem 1, 7, 70, 87, 92, 94, 99, 207, 212

### D

Direitos Humanos 45, 47, 60, 62, 189, 194, 195, 196, 197, 201, 202, 203, 205, 214

### E

Educação em saúde 13, 14, 15, 16, 31, 38, 52, 53, 62, 121, 157, 172, 174, 178, 179, 181, 182, 183, 198

Educação Permanente 26, 27, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 48, 52, 148, 169

Enfermagem 2, 9, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 14, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 43, 44, 51, 52, 53, 61, 62, 63, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 79, 81, 82, 85, 87, 88, 89, 90, 92, 94, 95, 98, 99, 101, 111, 112, 113, 116, 118, 119, 120, 123, 132, 133, 134, 135, 137, 145, 148, 150, 154, 157, 158, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 174, 175, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 200, 203, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 220, 221

Ensino 1, 3, 4, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 27, 30, 33, 36, 62, 77, 80, 111, 113, 116, 117, 118, 160, 169, 170, 171, 172, 174, 175, 180, 181, 188, 209, 210

Equipe de enfermagem 26, 27, 33, 43, 69, 90, 98, 99, 123, 167, 168, 181, 212

### F

Fatores de risco 82, 172, 176, 194, 197

Forense 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216

Formação 9, 1, 3, 4, 6, 7, 8, 10, 12, 15, 18, 20, 22, 23, 24, 27, 29, 30, 31, 34, 35, 36, 37, 45, 60, 124, 137, 142, 143, 145, 169, 174, 180, 181, 182, 210, 211, 216

## **G**

Gestantes 38, 39, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 48, 50, 52, 53, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 74, 77, 79, 81, 82, 85, 86, 87, 88, 89, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 110, 111, 120, 126, 127, 128, 131, 132, 143, 144, 151, 155, 157, 158, 163, 164

## **H**

Hipertensão induzida pela gravidez 72, 76, 78

História da enfermagem 4, 10

Humanização da Assistência 48, 52, 53, 55, 56, 57, 58, 60, 61, 62, 90, 189

Humanização Obstétrica 38

## **I**

Identidade 1, 2, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 45, 55

## **M**

Manifestações Clínicas 86, 162, 163, 164, 165

Metodologias Ativas 12, 13, 14, 15, 169, 176

Mortalidade Materna 54, 74, 80, 81, 93, 97, 133

## **N**

Neonatos 39, 79, 119, 148, 162, 164, 165

Neoplasias Uterinas 172

## **P**

Parturientes 79, 82, 85, 92, 96, 106, 138

Período pós-parto 113

Prática profissional 1, 44

Pré Natal 38, 99, 120

Primeiros Socorros 120, 121, 122, 125, 131, 132, 133

Professor 17, 21, 23, 46, 120

## **R**

Recém-Nascido 9, 97, 108, 109, 114, 121, 122, 124, 125, 128, 129, 131, 132, 133, 134, 141, 142, 144, 155, 160

Relações familiares 72, 76, 123

## **S**

Saúde da mulher 9, 39, 40, 41, 45, 46, 48, 50, 54, 55, 56, 59, 62, 78, 85, 113, 119, 150, 152,

154, 159, 166, 167, 172, 174, 178, 181, 184, 187

Saúde da População Negra 53, 55, 62, 63, 64

## **T**

Tecnologias 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 30, 35, 44, 46, 62, 157, 174, 181

Toxoplasmose Congênita 162, 163, 164, 165

Trabalho de parto 39, 43, 44, 48, 82, 85, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 96, 97, 98, 103, 109, 141, 142

## **V**

Violência 9, 47, 90, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 220

Violência contra a mulher 185, 188, 192, 194, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 203

Violência Física 188, 202, 206, 207, 208, 209, 212, 213, 214, 215, 217, 218

Violência Psicológica 218

Políticas sociais e de atenção,  
promoção e gestão em

# enfermagem

🌐 [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

✉ [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

📷 @atenaeditora

📘 [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)



# Políticas sociais e de atenção, promoção e gestão em

# enfermagem

🌐 [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

✉ [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

📷 @atenaeditora

📘 [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)

